

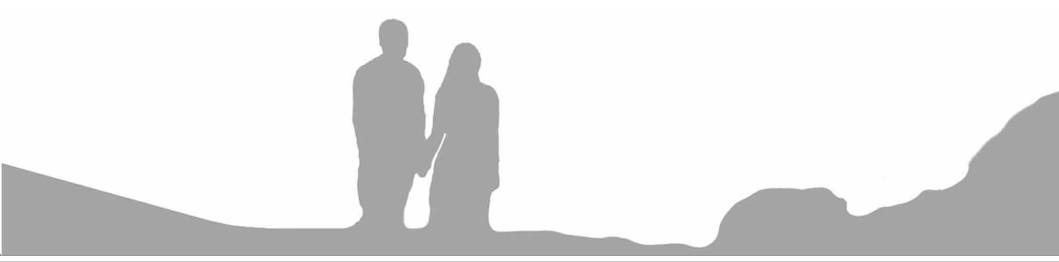


# MEU AMOR, EU TE PERDOO!

Cuide dos pequenos ressentimentos  
e evite grandes feridas no casamento

DR. GARY & BARBARA  
ROSBERG





## CAPÍTULO 1

### *Você já foi ferido?*

Você já foi ferido em seu relacionamento conjugal? Assim como a maioria dos casais, os Thompsons já foram. Jan e Zach estavam ótimos, exteriormente. Treze anos de casados, bons empregos, um casal de filhos, posições de liderança na igreja, uma casa em um local privilegiado, uma lancha – eles têm tudo. Mas, a portas fechadas, existe um conflito, especialmente envolvendo a mãe de Zach. Desde que o pai de Zach morreu, a mãe tenta governar a vida dele. Para desgosto de Jan, o esposo faz tudo o que a mãe quer, o que está sufocando a vida de Jan. Ela chama isso de controle e manipulação doentios. Ele chama isso de respeitar a mãe. Jan pergunta-se secretamente até quando suportará ser a “outra mulher” na vida do marido.

A discussão corrente entre Jan e Zach permanece sem solução. Há um impasse sobre esse assunto. Embora estejam em lados opostos desse muro de defesa, são duas pessoas apaixonadas, que anseiam por entendimento, atenção e valorização recíprocos. Os dois têm grande necessidade de apoio, mas, em vez de ambos demonstrarem seu lado gentil, ficam desconfiados, com o coração endurecido.

Palavras raivosas, defensivas e críticas ergueram uma verdadeira montanha entre eles. Expressões como “desculpe-me”, “eu perdoo você” desapareceram do seu vocabulário. Nenhum deles está satisfeito com o que está acontecendo, mas, quando se sentem

feridos, tudo o que sabem fazer é retaliar, ferindo-se ainda mais. Se não encontrarem ajuda logo, os Thompsons terão seus nomes correndo de boca em boca, associados à palavra **divórcio**.



Você já foi ferido em seu relacionamento conjugal? Gideon já. Era a noite mais importante de sua carreira, o banquete anual de premiação da empresa. O trabalho duro de Gideon, finalmente, dera resultado, e ele fora reconhecido como o funcionário do ano. Foi o astro do banquete. Além da aclamação e dos aplausos, veio um bônus de mil dólares. Foi uma noite inesquecível – exceto por uma grande decepção: Keisha não foi ao banquete com ele.

Três horas antes de sair para o banquete, aquela que era sua esposa, havia seis anos, anunciou que ia passar a noite com a irmã. A declaração foi um golpe para Gideon, pois ele supunha que Keisha estivesse tão animada com a premiação quanto ele. “É o seu mundo, amor”, disse ela. “Não conheço aquelas pessoas. Então, a noite seria muito tediosa para mim. Vá você e aproveite”. Enquanto dirigia de volta das festividades, Gideon perguntou a si mesmo se não tinha errado ao casar-se com a Keisha. Não sabendo como se comunicar com a esposa, ele sentiu vontade de afastar-se dela e nunca mais tentar uma reconciliação.



Você já foi ferido em seu relacionamento conjugal? Laura já. Quando ela conheceu Dave no estudo bíblico para solteiros, sabia que ele era o homem por quem esperava. Deus seguramente a impedira de se comprometer com outra pessoa a fim de que ela fosse de Dave. Ele a convidou para sair na noite em que se encontraram, e eles se apaixonaram. Casaram-se um ano mais tarde.

O primeiro ano de casamento foi um conto de fadas. Dave enviava a Laura bilhetinhos e telefonava de surpresa durante o dia, apenas para dizer: “Ei, amor, eu te amo!”. Levava flores e presentes. Saía com ela. Os amigos da igreja de Laura estavam muito contentes por ela.

De repente, a carreira de Dave deslanchou e, com a promoção, veio muito dinheiro. Foi ótimo, até Laura perceber que Dave estava ocupado demais para mandar bilhetinhos e telefonar. Agora, ele tem de trabalhar muitas noites, o que significa que, praticamente, não saem mais. Quando Dave volta cedo para casa, não quer conversar muito. Exausto, ele apenas janta e dorme na frente da TV. Laura passa muitas noites em claro, chorando, porque sente que Dave a está evitando. A carreira dele tornou-se sua amante, e Laura não sabe como conquistá-lo de volta.



Você já foi ferido em seu relacionamento conjugal? JoAnne já. Seu marido, Randy, tirou dela o talão de cheques. “Acho que você está gastando muito”, disse Randy quando JoAnne perguntou se ele tinha visto o talão de cheques. “Então, de agora em diante, vou pagar as contas. Você pode ter um dinheiro para gastar, mas, se precisar comprar mantimentos ou mais alguma coisa para casa, preencherei o cheque para você”.

No princípio, ela pensou que fosse piada – e bem infeliz. Mas Randy falou sério. JoAnne, que administrava as próprias finanças quando solteira, argumenta nesse ponto. No entanto, Randy não abrandará, convencido de que está mais bem preparado para tomar conta do dinheiro deles. JoAnne sente-se humilhada com a decisão, mas recusa-se a dar a Randy a satisfação de saber como está péssima. De alguma forma, ela se vingará.

Você já foi ferido em seu relacionamento conjugal? Jack já. Ele e Lynda estão casados há 14 anos. Jack trabalhou duro a fim de proporcionar uma linda casa para ela e os três filhos. Jack sabe que Lynda detesta seu trabalho noturno, e ele também o detesta. Sair de casa às 20h realmente atrapalha o tempo com as crianças. E limita seus momentos de intimidade com a esposa.

Entretanto, Jack **tem** de trabalhar à noite. Ele e a esposa decidiram, desde cedo, que ela ficaria em casa com as crianças. O bônus noturno de Jack paga coisas que ele não poderia oferecer de outra forma, incluindo aparelho dentário, aulas de clarinete e o acampamento da igreja para as crianças. Jack espera que a próxima promoção permita que ele volte a trabalhar durante o dia.

Então, certa ocasião, por volta da meia-noite, Jack cortou a mão no emprego, e seu supervisor disse-lhe que fosse para casa. Em vez de telefonar para acordar Lynda e as crianças, Jack guiou o carro sozinho para levar uns pontos no pronto-socorro e, depois, foi para casa. Entrou e viu Lynda e um sujeito do grupo de estudo bíblico abraçados, apaixonadamente, no sofá. Jack ficou arrasado, e Lynda, envergonhada. Ainda se amam, mas não sabem como lidar com o que aconteceu entre eles.

## RUPTURAS CONJUGAIS

Seu cônjuge já feriu você? Seguramente, sim. Você já causou sofrimento na vida do seu parceiro? Com certeza. Em todo relacionamento conjugal, marido e mulher ofendem e são ofendidos, são os causadores e os sofredores da dor conjugal. Não há exceções, incluindo Barb e eu, que dedicamos nossa vida a fortalecer casamentos em todo o país.

Falamos com pessoas como Jan, Zach, Gideon, Laura, JoAnne, Jack – e você – praticamente todos os dias. Telefonam para o

nosso programa nacional de rádio durante a semana. Vêm até nós entre as sessões das muitas conferências sobre casamento que organizamos todo ano pelo país. Ligam para o escritório e, algumas vezes, chamam-nos de lado na igreja, no *shopping*, no restaurante – onde for. Esses maridos, essas mulheres e esses casais compartilham histórias de esforço, conflito e mágoa em seus casamentos. Alguns problemas são muito sérios, por vezes desafiando o casamento. A maioria é de casos relativamente simples e comuns. Mas a ferida ainda dói, e eles vêm até nós em busca de ajuda e cura.

Por que ferimos um ao outro como marido e mulher? Por que duas pessoas que se comprometeram a se amar por toda a vida, algumas vezes esquecem ou ignoram um ao outro, ou voltam-se um contra o outro? Porque todo casamento é feito de duas pessoas imperfeitas que, às vezes, são imprudentes, insensíveis, grosseiras ou terrivelmente egoístas. Além disso, duas pessoas imperfeitas dividindo o mesmo espaço estão fadadas a desacordos. Cedo ou tarde, todos enfrentamos alguns “acidentes de percurso”, independentemente do quanto queiramos evitá-los e de como ficamos tristes quando eles acontecem.

É como dirigir em ruas e vias expressas movimentadas. Nenhum de nós quer sofrer um acidente, mas eles, às vezes, acontecem. Mesmo que você dirija com cuidado e nunca tenha recebido ponto por infração alguma em sua carteira de motorista, as pessoas ao redor nem sempre são assim. Algumas se aproximam demais, tendem a ultrapassar com o sinal amarelo, esquecem-se de checar o espelho antes de mudar de pista ou saem do estacionamento sem olhar. Um lapso de atenção momentâneo na direção e – *crash!* Você tem de lidar com um acidente – ou algo pior.

Todo casamento tem sua cota de desentendimentos conjugais e erros, brigas e indiferenças, palavras duras e disputas de quem